

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Além das notas: um estudo sobre as percepções da comunidade escolar e os impactos da música em sala de aula

Integrantes:

- Thatiane Castro Souza (Autor)
- Catarina Boff Villa (Coautor)
- Rebeca dos Santos de Oliveira (Coautor)
- Clarice Maria de Sousa Portela Germann Teixeira (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

A música, um elemento cultural amplamente apreciado pelos jovens, é frequentemente utilizada em diferentes contextos para promover o bem-estar e a concentração. No entanto, seus efeitos específicos no ambiente educacional ainda não são completamente compreendidos, especialmente em relação à eficácia desse recurso na aprendizagem dos estudantes. Diante disso, este estudo busca investigar como a música pode ser utilizada de maneira estratégica em sala de aula para melhorar a experiência de estudo dos alunos, assim como os impactos positivos e negativos da música em sala de aula no que diz respeito ao desenvolvimento e a concentração dos alunos. A motivação para realizar esta pesquisa surgiu em um contexto de proibição do uso de dispositivos eletrônicos (celulares e fones de ouvido) no ambiente escolar, que ressaltou a necessidade de discutir o uso desses aparelhos na sala de aula. A pesquisa é conduzida em duas etapas: um questionário estruturado e testes realizados em turmas de primeiro ano do ensino médio. O formulário objetiva compreender a percepção dos estudantes e dos professores e equipe diretiva sobre o uso dos aparelhos para consumo de músicas e quais os benefícios e malefícios apontados pelos grupos. Em um segundo momento, o estudo se concentra na observação de quatro turmas de 1º ano do EM na realização de uma mesma atividade, com e sem a presença de música, além da divisão entre música ambiente e música ouvida individualmente. Serão observadas as reações e o desempenho dos alunos, além das percepções do professor sobre os resultados e comportamento dos estudantes. O presente trabalho está em andamento, com os testes previstos para setembro de 2024. Apesar disso, este estudo já demonstra resultados parciais, como a percepção de um impasse entre estudantes e professores, que possuem visões diversas: parte dos docentes reconhece que podem haver benefícios, mas por conta do uso associado aos celulares, proibidos em sala de aula, não consideram pertinente para fins de consumo de música. Já os estudantes, em sua maioria, apontam apoiar o uso da música para diversão e concentração. Ademais, esse estudo

servirá de base para práticas escolares que incluam música como uma possibilidade.

Referências:

MOREIRA, Ana Claudia; SANTOS, Halinna. A MÚSICA NA SALA DE AULA: - a música como recurso didático. Unisantos: Humanitas, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 43-61, nov. 2014. SILVA, Benedita Paulina da; CAMPOS, Dilma Pereira; MAGALHÃES, Ivana Maria do Carmo Siqueira; ALMEIDA, Marcilei Conceição de; BRAGA, Terezinha Silveira. A MÚSICA NA SALA DE AULA COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S.L.], v. 7, n. 6, p. 1290-1297, 23 jul. 2021. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educacao. <http://dx.doi.org/10.51891/rease.v7i6.1603>.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2445.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>